

1ª Leitura - Ez 9,1-7; 10,18-22

Marca com uma cruz na testa os que gemem e suspiram por causa de tantos horrores que se praticam em Jerusalém.

Leitura da Profecia de Ezequiel 9,1-7; 10,18-22

1O Senhor gritou a meus ouvidos, com voz forte:

'Aproxima-se o castigo da cidade!

Cada um tenha sua arma destruidora na mão!'

2Então, eu vi seis homens vindo da porta superior, voltada para o norte,

cada qual empunhando uma arma de destruição.

Entre eles havia um homem vestido de linho,

que levava um estojo de escriba na cintura.

Eles foram colocar-se junto do altar de bronze.

3Então a glória do Deus de Israel

elevou-se de cima do querubim sobre o qual estava, em direção à soleira do Templo.

E chamou o homem vestido de linho,

que levava um estojo de escriba à cintura.

4O Senhor disse-lhe:

'Passa pelo meio da cidade, por Jerusalém,

e marca com uma cruz na testa os homens

que gemem e suspiram por causa de tantos horrores

que nela se praticam!'

5E escutei o que ele dizia aos outros:

'Percorrei a cidade atrás dele e matai sem dó nem piedade.

6Matai velhos, jovens e moças, mulheres e crianças,

matai a todos, até ao extermínio.

Mas não toqueis em nenhum homem sobre quem estiver a cruz.

Começai pelo meu santuário!'

E eles começaram pelos anciãos que estavam diante do Templo.

7Ele disse-lhe:

'Profanai o Templo, enchei os átrios de cadáveres.

Ide.'

E eles saíram para matar na cidade!

10,18Então a glória do Senhor saiu da soleira do Templo

e parou sobre os querubins.

19Os querubins levantaram suas asas

e elevaram-se da terra à minha vista,

partindo juntamente com eles as rodas.

Eles pararam à entrada da porta oriental do Templo do Senhor,

e a glória do Deus de Israel estava em cima deles.

20Eram estes os seres vivos

que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel,

nas margens do rio Cobar,

e compreendi que eram querubins.

21Cada um tinha quatro faces e quatro asas,

e debaixo das asas, uma forma de mão humana.

22Suas faces eram semelhantes às faces

que eu tinha visto junto ao rio Cobar.

Cada um seguia em sua frente.
Palavra do Senhor.

Salmo - Sl 112,1-2. 3-4. 5-6 (R. 4b)
R. A glória do Senhor vai além dos altos céus.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia

1 Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade! R.

3 Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!
4 O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus. R.

5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, +
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
6 e se inclina para olhar o céu e a terra? R.

Evangelho - Mt 18,15-20

Se ele te ouvir, tu ganharás o teu irmão.

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 18,15-20

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos:

15 Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo,
mas em particular, à sós contigo!

Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão.

16 Se ele não te ouvir,
toma contigo mais uma ou duas pessoas,
para que toda a questão seja decidida
sob a palavra de duas ou três testemunhas.

17 Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja.

Se nem mesmo à Igreja ele ouvir,
seja tratado como se fosse um pagão
ou um pecador público.

18 Em verdade vos digo,
tudo o que ligardes na terra será ligado no céu,
e tudo o que desligardes na terra
será desligado no céu.

19 De novo, eu vos digo:

se dois de vós estiverem de acordo na terra
sobre qualquer coisa que quiserem pedir,
isto vos será concedido por meu Pai que está nos céus.

20 Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome
eu estou ali, no meio deles.'

Palavra da Salvação.

Reflexão - Mt 18, 15-20

A vida em comunidade é essencial para que possamos sentir a presença de Jesus no meio de nós e usufruir dessa presença, porém ela não é fácil, principalmente por causa das dificuldades de relacionamento. A comunidade, para ser realmente cristã, deve ser pautada na misericórdia, no perdão e na acolhida dos que erram, buscando não a punição, mas sim o reerguimento e a superação dos que erram, possibilitando-lhes a conversão e a vida nova em Cristo. É por isso que Jesus nos mostra, no Evangelho de hoje, as exigências da correção fraterna juntamente com a sua promessa de presença no meio de nós.